

VIAGEM

Viajar sozinha é aquele entre
Momento de solidude, pausa, esvaziamento
Em que torna-se possível a escuta interna dos sonhos
mais esdrúxulos, dos pensamentos mais nostálgicos
aleatórios ou absurdos. A melhor e mais fácil desculpa,
justificativa, para o tempo perdido.

Viajar: deslocar-se por certo tempo e certo espaço a fim
de chegar em determinado lugar. Um bloco espaço/
tempo sem valor e de difícil compartilhamento.
Momento cada dia mais raro já que cada vez mais é
necessário um esforço para se estar *offline*. A viagem
solo como dispositivo de desconexão momentânea. O
entre-lugar criado pelo deslocamento. Um lapso de
tempo e liberdade do qual ninguém pode lhe cobrar
nada. Fora de área. *Offline*. Em trânsito. Em escuta.

METRÔ

Água gelada 1 real Água Água Água Água

Passos ininterruptos, tráfego intenso no vagão contínuo do metrô Camaragibe/Recife

Pipoca é 50 pipoca é 50 Olha a pipoca é 50

Dança frenética de corpos que vem e vão com suas mercadorias pra lá e pra cá

Pomada massageadora só paga 7 reais

Comércio espontâneo e negociações feitas no chão, em ritmo de sobrevivência

Biscoito é 1 real e 3 é 2 3 é 2

Cacofonia aguda de vozes e de ofertas que invadem até o inconsciente

Fone de ouvido qualquer marca de aparelho eu testo na hora

Rostos cansados e distantes atraem olhares opacos de outros ainda mais cansados e ainda mais distantes

Barrinha de chocolate é 3 a 2 é 3 a 2 3 a 2

Em poucos segundos algumas moedas e notas são trocadas e bons negócios são feitos

Cebolitos Fandangos Cheetos é 1 real

Passos ininterruptos, tráfego intenso no vagão contínuo do metrô Recife/Camaragibe

Fini é 1 real Fini!